

CARTA DE APOIO À LISTA DE ESPÉCIES DA FAUNA BRASILEIRA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO



Porto Alegre, 07 de janeiro de 2015.

Excelentíssima Senhora Izabella Mônica Vieira Teixeira
Ministra de Estado do Meio Ambiente

A conservação da ictiofauna brasileira tem sido há décadas um dos grandes desafios para as instituições ambientais do país. Diversos alertas têm sido dados sobre o impacto da pesca desordenada, a insuficiência e fragilidade da gestão pública no setor e as decorrentes ameaças de extinção de espécies. Nossos mares e rios não estão mais cheios de peixes como antes! A sociedade não compreende o significado disso e continua consumindo todo tipo de pescado sem pensar muito a respeito! A pesca artesanal tornou-se ínfima frente à pesca industrial, que armada de tecnologias captura sem critérios e de forma insustentável alimentando para um consumo global cada vez maior. O cenário é negro, para os rios, os mares, os peixes e próximas gerações.

Em meio a todo esse contexto, saudamos a Nova Lista de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (Portarias MMA nº 444/2014 e nº 445/2014). Saudamos a firmeza com que outras espécies de peixes foram incluídas, com base em argumentos técnicos e científicos, a luz de uma metodologia internacionalmente consagrada. Para algumas espécies, quem sabe tenha sido tarde. A demora em agir talvez tenha selado seu fim. Para tantas, chegou no tempo limite trazendo a seriedade necessária que impõe também acelerar outros passos importantes em planejamento da gestão da biodiversidade, controle público, participação e acordos sociais.

Nós consideramos a nova Lista de Espécies Ameaçadas um instrumento importante para estabelecer limites e provocar novas abordagens que mirem à sustentabilidade. Nós consideramos a metodologia, os conhecimentos aportados ao processo e a capacidade dos pesquisadores e técnicos envolvidos completamente adequados para dar suporte à decisão de quem entrou, saiu ou ficou fora da Lista. Nós **queremos, indubitavelmente, que essa Lista sirva ao seu propósito**. Nós **fazemos aqui a sua defesa frente a qualquer um que queira retroceder** e contamos com esse Ministério, com forças renovadas. Mas **desafiamos**, também, por avanços imediatos nas estatísticas pesqueiras, nos planos de ação para uso e conservação das espécies, nos planos de manejo e acordos de pesca, no fortalecimento das bases técnicas e políticas de gestão, nos processos de decisão participativos, que são imprescindíveis para a sustentabilidade do uso, para a conservação.

Instituto Curicaca